

Notícias de Guimarães

Ano 15.º N.º 763
GUIMARÃES, 16 de Setembro - 1934
R. da Rainha, 55-A. Tel. 4818
Comp. e Imp., Minerva Vimaraz. Tel. 4777
Visado pela Censura. Avença

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

A Peregrinação a Nossa Senhora da Penha REALIZADA NO DOMINGO foi das maiores manifestações de fé que temos visto.

Dezenas de milhar de pessoas, depois de terem subido a encosta, entre cânticos vibrantes e preces fervorosas, aclamaram entusiasticamente a Virgem no momento soleníssimo da sua coroação.

O Venerando Primaz das Espanhas fez, após a coroação, uma notável alocução aos peregrinos.

Notas dispersas de uma jornada magnífica.

Nem o dia tempestuoso de sábado nem a manhã incerta de domingo arrefeceram o entusiasmo dos Vimaraneses. A Peregrinação anual em honra de Nossa Senhora da Penha — Romagem tradicional de fé e de amor a que os católicos da nossa Terra imprimem sempre extraordinário esplendor — revestiu este ano, como era de esperar, a maior imponência, raríssima sumptuosidade.

Foi uma Jornada magnífica a de domingo! O espectáculo que todos presenciamos no alto da Montanha — um espectáculo raro de rara beleza — jamais poderá apagar-se da nossa memória; perdurará para sempre.

Na Penha viveram-se, no domingo, algumas horas do mais alto prazer espiritual e, no momento memorável da Coroação da Virgem, entre o indiscritível entusiasmo da multidão de peregrinos — um verdadeiro mar de gente vinda de todos os cantos do nosso grande concelho e dos concelhos limítrofes e ainda de terras mais distantes — escreveu-se mais uma fulgurante página na história daquele grande centro de peregrinações, daquele lindo retiro da nossa Guimarães.

Milhares de pessoas oraram cheias de fervor pela nossa Pátria, pela Paz do Mundo, pelas nossas famílias, pelos doentinhos, pelos ausentes...

E, feita a oração, dirigido o apelo, implorado o auxilio da Mãe de Deus e Rainha e Mãe dos homens, a multidão irrompeu em aclamações, louvando e saudando cheia de alegria, a Excelsa Padroeira dos portugueses.

Finda a Jornada inegalável, a multidão debandou e a Virgem lá ficou na Sua Morada, como em Fátima, como em Lourdes, a velar por nós, a amparar todos os seus filhos que Lhe foram render o preito da sua vassalagem.

O desfile da Grande Peregrinação

S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior, chegou ao templo dos Santos Passos pouco passava das 9 horas da manhã, sendo ali aguardado pelas Mesas das Irmandades da Penha e Santos Passos e pelo Sr. Presidente da Câmara e demais autoridades locais e clero.

Dirigiu-se logo à capela-mor do templo, onde, depois de orar por momentos, no altar do SS.º Sacramento, recebeu os cumprimentos de numerosas individualidades.

Depois, revestido de vestes pontificais e empunhando o háculo, o Prelado surgiu na varanda do templo e deu a bênção aos peregrinos, que logo começaram a desfilir pelas ruas da cidade, entre extensas e compactas alas de povo, cantando, resando, louvando sempre Maria Imaculada.

Vão à frente os escutas, em larga representação, marchando garbosamente e logo a seguir, umas após outras, as corporações religiosas — cruzadas eucarísticas, organismos da acção católica, congregações Marianas e do Apostolado com os seus estandartes — dezenas e dezenas de estandartes de damasco e veludo refulgentes de ouro — os párocos das freguesias, confrarias, seminaristas, longas alas de seminaristas, as irmãs de Caridade e, quase no final do longo e imponente préstito, um grupo de anjos, conduzindo ramos de formosos cravos e a linda e valiosa coroa de ouro e pedras finas que, por iniciativa das incansáveis Filhas de Maria, os católicos de Guimarães ofereceram para Nossa Senhora da Penha.

Depois, a fechar a Peregrinação, S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, ladeado pelos revs. João do Carmo da Cruz Magro, Arcipreste; Dr. António de Castro Xavier Monteiro e Hilário de Barros e seguido das seguintes entidades: Dr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal; Comendador Alberto Pimenta Machado, Dr. João Rocha dos Santos, José Torcato Ribeiro Júnior, José Gilberto Pereira, João António Sampaio, Domingos Mendes Fernandes, Pedro da Silva Freitas, Bráulio Teixeira Carneiro e Antonino Dias Pinto de Castro, respectivamente Juiz e mesários da Irmandade de N. S.ª do Carmo da Penha; António José Pereira de Lima, Presidente da Comissão de Melhoramentos; Prof. José Luís de Pina, Presidente da Junta de Turismo; Tenente Ernesto Moreira dos Santos e Manuel Peres, respectivamente Co-

mandante Militar e Comandante da Polícia de Segurança Pública; José Mendes Ribeiro Júnior, Comandante da L. P.; Casimiro Martins Fernandes, Presidente do Grémio do Comércio, etc., etc.

Vinham depois a Pia Associação dos Amigos do S. C. de Jesus, os Sindicatos Nacionais com os seus estandartes e a banda de música dos

te. As bandeiras da vanguarda estão já nos terrenos da Irmandade e dentro em pouco o grande largo fronteiro ao Santuário vai-se enchendo.

O Prelado e demais Autoridades assistem à chegada na escadaria do Santuário. O desfile é demorado. Ao microfone, o rev. Domingos Gonçalves pede aos peregrinos para que se coloquem nos lugares que estão des-



Depois da coroação a Virgem é levada em triunfo por entre os peregrinos. O Senhor Arcebispo fazendo a sua brilhante alocução

internadas das Oficinas de S. José. Replicaram festivamente os sinos de todos os campanários enquanto que salvas de foguetes anunciavam o desfile da grande e memorável jornada que ia já, estrada fora, a caminho da montanha.

De quando em quando surgiam dos caminhos e das estradas novas representações, grupos avultados de peregrinos. Em Margaride, em S. Romão, em Belos Arcs, eram as representações numerosas e entusiásticas, de Santa Marinha da Costa, de Azurém, de S. Torcato, de Atães, de Mesão Frio e, ainda, as dos vizinhos concelhos da Póvoa de Lanhoso, de Fafe e de Felgueiras, que vinham associar-se à grande manifestação, dando-nos igualmente prova notável e espontânea de nobres sentimentos cristãos.

A chegada à montanha

12 horas precisas. O cortejo aproxima-se e de todos os pontos da montanha, o povo, que desde manhã cedo, de automóvel, de caminheta, a pé, começou a subir à Penha, prepara-se para assistir ao desfile grandioso. Serpenteados a estrada em muitos quilómetros, a Peregrinação vem subindo, oferecendo-nos aspecto atraen-

tinados a cada uma das freguesias, e, entretanto, numerosos sacerdotes vão distribuindo a sagrada comunhão a muitos peregrinos.

A solene coroação de Nossa Senhora

Já passava das 13 horas quando se deu início às cerimónias da coroação. A senhora D. Adelaide Coelho Moniz, Presidente da Congregação das Filhas de Maria, entrega ao digno Juiz da Irmandade de N. S.ª do Carmo da Penha a formosa coroa, e este, por sua vez, depositou-a nas mãos do Sr. Presidente da Câmara, na sua qualidade de representante do Concelho.

O Sr. Presidente da Câmara, em nome do Concelho de Guimarães, entrega, então, aquela jóia ao Senhor Arcebispo Primaz, que a coloca sobre a cabeça da Virgem, enquanto que a multidão cantava, em coro, o «Hino da Coroação».

O que nesse momento se passou é difícil de descrever. Produziu-se uma manifestação tão grandiosa, tão eloquente, que não há pena capaz de narrar fielmente tudo quanto nossos olhos umedecidos pela emoção que a todos invadiu, puderam presenciar. Há palmas, vivas e cânticos, o ace-

nar de milhares e milhares de lenços brancos e o estralar de muitas salvas de foguetes à mistura com repiques festivos, numa apoteose de rara beleza e de indiscritível emoção.

Depois da alocução de Senhor Arcebispo a Imagem é conduzida em triunfo

Extintos os últimos ecos do enternecedor «Hino da Coroação», o Prelado sobe ao púlpito para falar. E dirige, então, a sua alocução aos peregrinos — a formosa alocução que aqui vamos deixar arquivada com a permissão de Sua Excelência Reverendíssima:

Ex.ªs Autoridades!
Caros diocesanos!
Devotos peregrinos!

Salve, Rainha, Mãe de Misericórdia, salve! E' esta a invocação com que diariamente saudamos a excelsa Mãe de Deus.

Rainha e Mãe de Misericórdia... Rainha! E ela aí está coroaada com refulgente coroa de ouro, dádiva das suas filhas queridas.

Salomão chamou à graça de Deus «coroa» dos mortais, que tem o seu remate na glória do Céu.

Saudando-a «cheia de graça» — Ave, gratia plena — o Anjo do Senhor foi o primeiro que na terra coroou a Senhora e a assentou no seu trono de Rainha.

A Mãe Deus, pela plenitude da graça de que está revestida, tem direito a todas as coroas com que os homens costumam engrinaldar a fronte dos santos, dos doutores, dos heróis, das esposas, dos poetas, dos reis e de quantos se distinguem por seus talentos, por seus feitos, por suas virtudes, por sua posição social. — A' coroa do mérito e da virtude — *laurea virtutis*, — porque ela é a única criatura humana que não contraiu nem cometeu jamais pecado algum e que ultrapassou até em santidade os querubins e os serafins; à coroa da ciência e da doutrina — *laurea doctoralis*, — porque ela conheceu todos os segredos do Verbo de Deus e todas as páginas do livro da vida lhe foram explicadas; à coroa do combate e da vitória — *corona triumphalis*, — porque ela destruiu todas as heresias; à coroa da dedicação e da coragem cívica — *corona muralis*, — porque ela defendeu os muros da cidade santa contra a fúria dos assaltantes e contra as fraquezas dos sitiados, e foi por ela que todos nós conquistamos o direito de cidadãos do Céu; à coroa do noivado e de esposa — *corona nuptialis*, —

A' MARGEM de uma notícia

«O leite anda adulterado. E tanto assim é que, ante-ontem, de manhã, um indivíduo, desta cidade, observou da janela que a leiteira, junto de um tanque, adulterava o leite, lançando água suja, na medida de meio litro, de mistura com uma droga qualquer branca.

Deixou fazer a mixórdia, à sua vontade, increpando-a, depois, asperamente. Acto contínuo foi avisar certas casas fornecedoras pela mesma leiteira.

Chama-se a atenção das autoridades para este caso de muita importância para a saúde pública.»

Esta notícia recortei-a da correspondência do *Janeiro*, de 4 do corrente.

Não acredito que a sofredora Opinião Pública da minha terra se tenha indignado.

Pois o que é a Opinião Pública?

Toda a gente e... ninguém! As antigas fibras de que era feito o corpo social de Guimarães, secaram. A sua espinha alva, tornou-se de gelatina.

A comunidade pública está indefesa. Se assim não fosse, a mixordeira teria em plena rua o seu pelourinho de expiação.

Mas, entregue o caso à acção da polícia correcional, sugere-me a ocorrência algumas considerações bordadas à margem do problema — fiscalização e higiene lactária.

Com efeito, a Câmara Municipal algumas vezes tem chamado a si o problema, deliberando sobre ele algumas medidas profiláticas.

Em 1920 — diz-nos um relatório municipal — foi adquirido um aparelho destinado ao exame do leite distribuído aos domicílios e posto à venda no respectivo mercado. Este aparelho foi adquirido por indicação do engenheiro-agrônomo João Coelho da Mota Prego.

Para a regular funcionamento destes serviços, foi adaptada uma loja do edifício onde se encontra a Polícia Civil.

Terminada a gerência de 1919-22, estes serviços que mal haviam começado, terminaram. Quer dizer:

A fiscalização lactária morria às mãos de outra vereação.

Quanto ao aparelho e seus apetrechos, tiveram um fim trágico, pois foram mais tarde encontrados na casa particular de um funcionário do Município!

Passam alguns anos, e surge a vereação de 1927, que aprova uma proposta pomposa com o título — Repartição Municipal de Saúde. Esta repartição, com pessoal remunerado, tinha uma secção privativa para a fiscalização lactária.

O que foi essa iniciativa, dizem-nos algumas deliberações aprovadas pela vereação que se lhe seguiu.

A primeira proposta é de 8 de Fevereiro, e diz assim:

«A Câmara resolveu encerrar imediatamente o Posto Médico e pediu aos Ex.ªs Srs. Drs. Alberto Ribeiro de Faria e Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha de, em comissão com o Sr. Vereador do pelouro da higiene, estudar e propor a remodelação do mesmo.»

Pois já em 21 de Março a Câmara tomava uma resolução formal: Extinguir o tal P. M. e fazer uma sindicância ao mesmo!

Entretanto que os serviços da sindicância corriam, entre-

gues a boas mãos — Afonso de Miranda, Chefe da Secretaria da Junta Geral do Distrito —, a Câmara fazia votar a seguinte proposta:

«A Câmara resolve dar como subsídio à Santa Casa da Misericórdia os aparelhos e objectos que compunham o Posto Médico.»

E lá foi mais uma vez posta à margem uma secção que tinha o encargo de fiscalizar a pureza do leite vendido ao público.

Novos homens, novas tentativas, surgem com a vereação de 1934.

Era veterinário municipal o Dr. Joaquim de Barros, e estava no pelouro da higiene o Dr. Castro Ferreira.

A Câmara apoiando calorosamente os dois empreendedores da excelente medida da higienização do leite, dispõe de uma importante verba orçamental para aquisição de uma maquinaria moderna, destinada ao almejado fim; gasta uma dezena de contos no arranjo das suas instalações; e o serviço fiscal começa — a bem da saúde pública.

Largo tempo durou esta salutar obra municipal. Mas, levantando ferro de Guimarães o Dr. Joaquim de Barros, a repartição fiscal, encerrou.

Como se deve classificar uma administração que põe de lado a obra dos seus antecessores, quando essa obra é reputada boa, útil, honesta, séria?

Será digno de louvor, honrará a inteligência de alguém que se atirem para o lado, que se deixem desfazer serviços considerados proveitosos para a comunidade e honrosos para o governo municipalista?

Que dirá o senso comum dos vimaranenses ao reparar na maneira gravosa e atentatória dos dinheiros do erário municipal, deixando-se ao abandono, sem continuidade, a montagem e aparelhagem dos serviços da fiscalização lactária?

Em menos de duas dezenas de anos de administração municipal, os factos referentes à fiscalização do leite — alimento precioso para crianças e doentes — têm uma eloquência que fere os nossos sentimentos, e nos leva a proclamar: quão pouco escrupulosos são os homens públicos que, havendo tido o encargo da pública administração da terra, nada fizeram para obstar o actual panorama lactário, que é sintoma de relaxamento e impudência.

Porto.
A. L. de Carvalho.

DR. ALVARO CARVALHO
MÉDICO DENTISTA
Ausente até fins de Setembro

A ESCULTURA EM PORTUGAL

Visitou o Museu Alberto Sampaio, tendo seleccionado um notável número de obras de arte escultórica, a incluir na próxima publicação da Academia Nacional de Belas Artes sobre a ESCULTURA EM PORTUGAL, o digníssimo Presidente da mesma Corporação cultural Sr. Doutor Reinaldo dos Santos. O grupo em distinção compreende exemplares românicos, góticos, renascentistas e barrocos, no número superior a uma dezena de exemplares.

Luís von Hafe & C.^a, Ltd.^a

Campo dos Mártires da Pátria, 179.

TELEFONE, 1425

PORTO

IMPORTADORES

DROGAS E PRODUTOS QUÍMICOS -- MATÉRIAS PRIMAS -- GOMAS -- FÉCULAS -- DEXTRINAS

PRETO SULFUROSO 7%.

Para entrega imediata fornecem os seguintes

PRODUTOS:

Acetato de Sódio

Acetona pura

Acido Acético Glacial 99-100%

» Clorídrico

» Formico 90%

» Lactico

» Sulfúrico

» Tartárico (cristais)

Aguarraz

Alumen de Crómio

» » Potássio

Arsénico Branco

Bicarmato de Amónio

» » Sódio

Bissulfito » Sódio

Carbonato de Amónio

» de Cal

» de Sódio Cristais

Carbolineuno (Inglês)

Carnauba Natural (Brasileira)

Cloreto de Amónio

» de Bario

» de Cal

Creolina Pearson's

Dextrina de Batata Holandesa

Formoldeide 40%

Essência de Mirbane

Gesso Cré Holandês

Glicerina Medicinal

Hipoclorito de Sódio

Hidrosulfito Inglês

Mercúrio Vivo

Metabissulfito

Oxido de Zinco

Pedra Pomes

Rezinaz

Sulfato de Alumínio

Sulfato de Ferro

Sulfato de Magnésia

Sulfato de Sódio Industrial

Sulfato de Zinco

Sulfureto de Sódio Inglês (Britado)

Talco O

Talco Oxo

Peçam informações
ao AGENTE

(249)

A. Bourbon do Amaral GUIMARÃES

Teatro Jordão

HOJE, às 15
e às 21 1/2 h.

Um filme que é uma admirável revelação do temperamento artístico de DEANNA DURBIN

LUZ NA ALMA

Quarta-feira, 18, às 21 1/2 horas:

BUCHA E ESTICA DETECTIVES

Uma comédia cheia de graça e bom humor.

Sexta-feira, 20, às 21 1/2 horas:

BENEFÍCIO DO ASILO DE SANTA ESTEFANIA com

A LUTA PELA GLÓRIA

Agradável filme musical com sugestivas canções e deslumbrantes bailados. Intérpretes principais: MARIA MONTEZ e JACK O'KIE.

SER INDEPENDENTE

... e ter o Futuro garantido, em qualquer cidade ou vila, é a ambição de toda a Senhora. Ser Maçagista é assegurar o Dia de Amanhã, com uma Profissão distinta e de lucros certos. Em todas as terras, só não se tratam as Senhoras onde não haja Maçagista.

Professora de Maçagem, Médica, cursada e recém-chegada do estrangeiro, ensinará em 20 lições — ficando diplomada — Maçagens de Beleza, Estética e Maçagem Médica, 5 produtos científicos de Beleza, Máscaras, Limpeza de Pele, Borbulhas, etc.. Deslocar-se-á a qualquer localidade dos arredores de Guimarães. Marcar hora ou escrever para a Professora de Maçagens — Pensão Comercial.

A Póvoa de Varzim

vai realizar a V Festa do Mar

A gente da Póvoa, a praia querida e predilecta da gente da nossa Terra, vai levar a efeito nos próximos dias 27, 28 e 29, a V Festa do Mar, de homenagem aos pescadores portugueses simbolizados no Cego do Maio, heróico poveiro que, com sacrifício da sua própria vida, salvou centenas de vidas na barra da Póvoa.

O programa já elaborado pelas Comissões Executivas e de Propaganda, consta de desembarque da Armada, visitas e recepção aos Srs. Ministros da Marinha, das Obras Públicas, do Interior e de Educação, festa de rádio no Passeio Alegre, regatas na enseada, segundas do tradicional «ala arriba», festa dos poveirinhos do mar, ornamentações e iluminações, fogos preto, aquático e do ar, descantes populares, pocição de velas e missa campal, etc.

A V Festa do Mar a que os poveiros vão emprestar o maior brilhantismo e para o que estão pondo à prova todo o seu amor baírrista, deve resultar brilhante, cheia de colorido e beleza.

Galdeira usada--Vende-se

De construção alemã para 35 m² de aquecimento do ano de 1923. Para ver e tratar na Fábrica de Curtumes de Roldes, Limitada—Guimarães—Caneiros. 424

Como subtil película, o Pó de Arroz «MARLICE» favorece os naturais encantos da mulher.

Na Casa Larangeiro encontra V. Ex.^a o Pó de Arroz «MARLICE».

A Perfumaria Francesa «Marlice» apresenta os perfumes SÓLIDOS, que tanto sucesso têm obtido. Encontra V. Ex.^a na

CASA LARANGEIRO.

Vida Católica

Nossa Senhora da Guia — Decorreu com muito esplendor a festividade anual em honra de Nossa Senhora da Guia que, no passado dia 9, se realizou na sua capelinha com o programa por nós anunciado.

Na solenidade da tarde pregou, com muito brilho, o distinto orador Rev. Dr. António de Castro Xavier Monteiro.

O altar de Nossa Senhora estava lindamente adornado.

Para a festividade de 1947 foi nomeada a seguinte Comissão: Juíza: D. Maria das Dores Saavedra Teixeira; Mordomas: D. Custódia Margarida Costa, D. Laura Fernandes Abreu, D. Orquídia A. Nascimento Ferreira, D. Sara Antunes Abreu, D. Maria Luisa Ferreira das Neves, D. Rosalina Conceição Rodrigues, D. Margarida Gomes da Cunha Machado, D. Maria de La Sallette Xavier de Carvalho, D. Maria Tereza Martins da Silva, D. Otélinda Cândida Gomes da Cunha Machado, D. Rosa Maria Paulo, D. Maria da Conceição Pacheco e D. Tereza Barreira.

A Casa Larangeiro é uma Casa pequena, mas com um grande sortido. VEJA AS SUAS MONTRAS

Cornélio Gonçalves

AGRADECIMENTO

A Família do saudoso extinto vem por este meio agradecer, profundamente reconhecida, a todas as pessoas que a acompanharam no grande desgosto porque passou, apresentando-lhe condolências e tomando parte no funeral, provas de estima que guardará muito sensibilizada e que jamais poderá esquecer.

Por esta maneira vem protestar, pois, a sua muita gratidão a todos quantos a acompanharam na sua dor.

Santa Marinha da Costa -- Guimarães, 11 de Setembro de 1946.

A Família.

“AER-A-SOL”

DDT

Bomba Azul

a autêntica

Mata moscas, mosquitos, percevejos, etc.

Sociedade Promérica, L.^{da} — LISBOA

Delegação no Porto:

F. Meireles Júnior

L. DOS LOIOS, 59-B-2.^o

Agentes em Guimarães:

Sousa & Ferreira, L.^{da}

L. 28 DE MAIO, 7

Colégio de D. Nuno

Para o Sexo Masculino

PRAÇA DO ALMADA

TELEFONE, 108

PÓVOA DE VARZIM

No local mais central da vila, perto do Liceu, e da Escola Comercial, com amplos recreios e campos de jogos.

ENSINO RELIGIOSO

VENDE-SE VENDE-SE

Uma armação toda envidraçada e balcão próprio para estabelecimento de mercearia, tecidos ou miudezas. Pode ver-se montada na Empresa Têxtil da Cuca, Lda, em Moreira de Cónegos. 246

AUTO-CLAVE para 100 maços de algodão. Prestam-se esclarecimentos nesta Redacção. 249

Apesar da falta de certos artigos, a CASA LARANGEIRO prima pelo seu incomparável sortido.

Nem só gira o dinheiro! A Camisa, GIRA também gira, girou e continuará a girar. Exclusivo da

Visite pois a Casa Larangeiro. CASA LARANGEIRO.

Aos Srs. Caçadores

Façam os seus sortidos na casa

LEITE & LEITE,

no Largo do Toural, 67, junto à Casa Gomes Alves, e lá encontraréis as melhores pólvoras nacionais e estrangeiras, assim como os afamados tiros carregados da acreditada Casa BARRAL..